

'Investimento social nunca foi tão alto', diz FHC

José Paulo Lacerda/AE

Presidente admite que há injustiças, mas afirma que rede de proteção é a maior que o País já teve

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou, em sua mensagem de Natal e ano-novo, transmitida ontem em cadeia nacional de rádio e TV, que no Brasil ainda existe “muita injustiça”, mas o governo já começou “a pagar a histórica dívida social”. De acordo com o presidente, o investimento social nunca foi tão elevado no País.

“Pode não ser suficiente, eu sei, pois ainda há muita injustiça, desigualdade e pobreza para combatermos”, acrescentou. Ele também reconheceu que o desemprego ainda está elevado, mas explicou que, se não tivesse adotado medidas aparentemente “impopulares” e “amargas” para proteger a Nação, o Brasil poderia estar vivendo situações parecidas com as de outros países, numa referência indireta à crise argentina.

Fernando Henrique lembrou que, quando o real foi criado, a inflação era de 20% ao mês e agora é de 6% a 7% ao ano. Disse que a pobreza diminuiu, que a mortalidade infantil baixou, que hoje a entrada de investimentos estrangeiros é de US\$ 2 bilhões mensais, enquanto antes era de US\$ 2 bilhões anuais e que o País está fazendo a maior reforma agrária de sua história, com um total de 500 mil famílias assentadas.

Crescimento – Mesmo com as dificuldades mundiais, Fernando Henrique acredita que a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve ficar próxima de 3% ou mais no ano que vem. O presidente disse que a rede de proteção social que seu governo está criando é a maior que o Brasil já teve. Ele deu como exemplos alguns programas de assistência e transferência direta de renda para a camada mais pobre da população, como o Bolsa-Escola, o Bolsa-Alimentação, o programa de assistência aos idosos, a previdência rural, o seguro-renda no Nordeste e o programa de combate ao trabalho infantil.

Numa referência indireta ao ministro da Saúde, José Serra, que é pré-candidato de seu partido, o PSDB, à Presidência da República, Fernando Henrique incluiu os remédios genéricos entre os itens que fazem parte da rede de proteção social. A fabricação



Quando criamos o Real, a inflação era superior a 20% ao mês. Hoje, está entre 6% e 7% ao ano

Temos a maior rede de proteção social que já se fez no Brasil. Pode não ser suficiente, eu sei, pois ainda há muita injustiça, desigualdade e pobreza. Mas posso dizer ao País que nós já começamos a pagar a histórica dívida social do Brasil

O Brasil está crescendo e no ano que vem esse crescimento pode ficar próximo a 3% ou mais

Não devemos nos distanciar do projeto iniciado. Serão necessários anos perseverando no mesmo rumo

Porque o futuro não é mais uma promessa que nunca chega. O futuro começou

A ÍNTEGRA DO DISCURSO

Esta é a íntegra de mensagem de Natal e ano-novo do presidente Fernando Henrique Cardoso, transmitida ontem à noite, em cadeia nacional de rádio e TV.

“Meus amigos:

Este é mais um Natal que comemoramos juntos. Todos esses anos têm sido, para o governo e para o povo, de muito trabalho, de muita luta.

Nós conquistamos, juntos, coisas importantes para o Brasil.

Enfrentamos crises, dificuldades, mas isso não impediu que mantivéssemos o País no seu rumo, porque tudo que fizemos, cada passo, não foi obra do acaso.

Nós temos um projeto de País e o estamos seguindo.

Quando criamos o Real, a inflação era superior a 20% ao mês. Hoje, ela está entre 6% e 7% ao ano. E, no ano que vem, será menor ainda.

Graças à estabilidade, milhões de brasileiros ingressaram no mercado de consumo. A pobreza diminuiu.

de medicamentos genéricos tornou-se uma das principais bandeiras de Serra.

Mea-culpa e otimismo – Apesar do balanço positivo de seu governo, Fernando Henrique fez um mea-culpa e admitiu que houve erros. “Isso não significa que tenhamos feito tudo, que não tenhamos erra-

A mortalidade infantil baixou. Estamos perto de ter todas as crianças brasileiras matriculadas na escola. E de acabar com o analfabetismo. Estamos fazendo também a maior reforma agrária da nossa história. Mais de 500 mil famílias foram assentadas.

E o que dizer das nossas relações com o mundo? Antes, o Brasil recebia no máximo 2 bilhões de dólares por ano em investimentos estrangeiros. Depois do Real, nos últimos anos, temos recebido, em média, 2 bilhões de dólares por mês.

E o investimento estrangeiro representa apenas um quarto do total de investimentos no País. O que significa mais empregos para nossa gente. Os produtos brasileiros competem lá fora de maneira mais eficiente.

E, cada vez mais, temos tido sucesso nas mesas de negociação internacional, como aconteceu há pouco tempo na questão das patentes dos remédios. Os desafios da globaliza-

ção estão sendo enfrentados pelo País com inteligência, sem medo e sem complexo de inferioridade. É verdade que o desemprego ainda está alto, aqui e em quase todo o mundo. Mas, se olharmos a situação de outros países, veremos como poderia estar o Brasil se não tivéssemos tomado medidas que, às vezes são impopulares, amargas, mas que no longo prazo protegem a Nação.

Nós fizemos isso. Protegemos a Nação para que ela pudesse crescer de forma sustentada. E, mesmo com as dificuldades mundiais, o Brasil continua crescendo e no ano que vem esse crescimento pode ficar próximo a 3% ou mais, o que não é pouco nas atuais condições internacionais. A estabilidade econômica, o Real, as reformas do Estado, o progresso extraordinário das telecomunicações, a melhoria sensível dos indicadores sociais, o impulso que estamos dando ao comércio

mesmo rumo”, afirmou. “No rumo da modernização econômica e da transformação social”, completou.

Roteiro ecológico – Fernando Henrique, que desde sábado descansa com a família no Hotel Fazenda Refúgio Ecológico Caiman, no Pantanal mato-grossense, fez um pas-

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)

seio ecológico na tarde de ontem. Acompanhado pela primeira-dama, Ruth Cardoso, quatro netos e os filhos Paulo Henrique e Beatriz, o presidente foi até a Ponte do Paizinho, dentro da área do hotel, para observar araras azuis e alimentar jacarés. (Colaborou Gilse Guedes, enviada especial a Miranda)